



RELATÓRIO 2017

PALAVRA DA PRESIDENTE



PRESIDENTE
Viviane Senna

A educação é eficiente e transformadora quando tem como foco o **desenvolvimento pleno dos estudantes**. Por isso, além de compartilhar conhecimentos teóricos, é imprescindível que as escolas ofereçam um ensino que faça sentido e tenha significado para crianças e jovens, atendendo às demandas deste século.

Há mais de duas décadas, o Instituto Ayrton Senna trabalha disseminando essa mensagem, com o objetivo de avançar a fronteira rumo à educação de qualidade. Nosso propósito é disseminar à sociedade, especialmente aos educadores, aos gestores e às lideranças públicas e privadas, conhecimentos e ações que promovam a **educação integral** como pilar do desenvolvimento pleno de alunos em escolas públicas municipais e estaduais.

Acreditamos que educação integral **amplia as oportunidades de crianças e jovens**, pois vai além da transmissão de conhecimento e do desenvolvimento de habilidades cognitivas adquiridas com o ensino dos conteúdos das disciplinas de matemática, língua portuguesa e ciências, por exemplo. Ela também oferece possibilidades para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como autoconfiança, determinação e tolerância ao estresse, dentre outras, que dão suporte a todos os indivíduos para o enfrentamento dos desafios do dia a dia.

Na prática, isso significa preparar crianças e jovens para que, munidos dessas e de outras competências, consigam se posicionar de maneira crítica, responsável, criativa, colaborativa, autônoma, resiliente e solidária, seja em situações pessoais, acadêmicas, profissionais ou sociais.

Para essa educação se tornar realidade, trabalhamos na criação de **tecnologias educacionais** elaboradas com base em evidências apontadas pela ciência. Em 2017, também trabalhamos intensamente para subsidiar políticas públicas a nível nacional. Uma das ações mais relevantes nesse sentido foi a participação do Instituto Ayrton Senna na articulação de ações, acompanhamento de iniciativas e mobilização de esforços para apoiar a construção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que determina um currículo de conteúdos mínimos a serem ensinados entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental em todas as escolas brasileiras. A versão final do documento contemplou não apenas as habilidades cognitivas, mas também as socioemocionais, mostrando que **a educação integral pode se tornar realidade** nas escolas brasileiras.

Nosso trabalho para implementar soluções educacionais bem-sucedidas e em grande escala só é possível porque contamos com **parcerias com estados e municípios e com o apoio de empresas socialmente responsáveis**, a fim de oferecer assessoria e consultoria às equipes das secretarias de educação e das escolas, auxiliando especialmente no que se refere à incorporação de metodologias inovadoras e de competências socioemocionais ao ensino.

Nossas ações em 2017 não alcançariam tamanho êxito sem a participação de profissionais da educação, pesquisadores e acadêmicos das diversas áreas do conhecimento, organizações dos setores público e privado e cidadãos engajados. Com esse time, fomos capazes de **promover mudanças concretas** na vida de crianças, jovens e adultos, e seremos capazes de seguir nos próximos anos defendendo uma educação que possa alavancar o desenvolvimento pleno de nossos estudantes e do nosso país.

.....

SOLUÇÕES EDUCACIONAIS

Gestão de Políticas de Aprendizagem

Em 2017, um dos principais acontecimentos da área responsável pela **Gestão de Políticas de Aprendizagem** dos programas do Instituto Ayrton Senna foi o seminário “Educação no Século 21: Alfabetização – Dilemas do passado e caminhos para o futuro”, pensado para sensibilizar educadores e gestores sobre a importância de práticas e políticas públicas de alfabetização e como ela se relaciona com os diferentes aspectos da educação integral.

Esse também foi um ano em que o Instituto fortaleceu o projeto Gestão de Política de Alfabetização, proposta inovadora que visa promover a alfabetização plena na idade certa entre crianças da rede pública de ensino. A iniciativa fomenta o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, e inclui o letramento corporal e científico e o trabalho com as habilidades socioemocionais. O projeto envolve a **formação de gestores escolares e coordenadores pedagógicos** para que disseminem as práticas aprendidas com essa solução educacional nas redes de ensino. No ano passado, a proposta beneficiou quase 36 mil estudantes (12,3% a mais que em 2016), envolvendo 443 escolas de 24 municípios.

Ainda nas ações voltadas aos anos iniciais do Ensino Fundamental, a área trabalhou com formações aos professores de alfabetização e correção de fluxo, que atuam junto aos programas Se Liga e Acelera Brasil. Em 2017, 87 cidades implementaram o Se Liga, mobilizando **mais de 12 mil estudantes**. A iniciativa apoiou a alfabetização de 86% deles e o abandono ficou apenas em 3%. O Acelera contou com 43 municípios, impactando o aprendizado de 11 mil estudantes, sendo 95% deles promovidos em pelo menos um ano escolar. A taxa de abandono não ultrapassou os 3%.

O Se Liga e o Acelera Brasil envolveram **mais de 1,6 mil professores**, formados pela equipe do Instituto, que compartilhou as metodologias propostas e a perspectiva da educação integral, incluindo discussões sobre as competências socioemocionais. As formações contaram ainda com uma nova conexão do trabalho de fazer a ponte entre a ciência e a educação: os professores de todas as parcerias receberam artigos de pesquisadores da Revista NeuroEducação. A publicação conta com o apoio do Instituto e discute temas relacionados à neurociência para a aprendizagem.

Durante o ano, realizamos ainda uma série de **ações de articulação e mobilização** para fomentar a relevância da educação integral, como o fortalecimento da Rede de Gestores, uma das estratégias do Instituto para disseminar conhecimento e práticas sobre o tema para gestores públicos de diferentes localidades. A rede é formada por 14 secretarias municipais e uma estadual de educação, com as quais estimulamos a colaboração para a construção de um repertório de boas práticas de gestão educacional e desenvolvimento de planos comuns no **combate aos principais desafios educacionais**. Em 2017, 60% dos membros da rede afirmaram ter utilizado alguma prática compartilhada no grupo para solucionar um problema de seu município. Em novembro, foi realizada uma oficina com cerca de 30 representantes dessas secretarias, possibilitando o planejamento de ações para o ano de 2018 e fortalecendo a construção coletiva de futuras iniciativas.

.....

SOLUÇÕES EDUCACIONAIS

Desenvolvimento de Soluções Educacionais

Com o objetivo de promover uma educação integral que favoreça o desenvolvimento pleno e atenda às expectativas dos estudantes também no Ensino Médio, o Instituto Ayrton Senna ampliou em 2017 suas ações na área de Desenvolvimento de Soluções Educacionais.

Por meio da parceria com a Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, levamos para quinze escolas a proposta de educação integral em tempo integral, **beneficiando 2.200 estudantes**. Durante o ano, profissionais de escolas, regionais e das equipes da secretaria de educação participaram de formações presenciais e a distância.

Em 2017, os estudantes dessas escolas parceiras alcançaram, em média, **desempenho 12,3% superior** ao da média da rede estadual em língua portuguesa e 9,4% em matemática. A taxa de aprovação do grupo de escolas envolvidas foi 18% superior à da rede nas duas disciplinas. Encerramos o ano no Estado com um seminário para cerca de 300 profissionais dos municípios participantes. O objetivo foi compartilhar práticas e saberes da educação integral, contando com apresentações dos próprios professores e gestores. No evento, também promovemos o **lançamento de um e-book** que reúne novas práticas de gestão da educação para inspirar experiências concretas de educação integral no dia a dia das escolas. O livro pode ser acessado gratuitamente em nosso site.

Graças a seu caráter inovador, o projeto realizado pelo Instituto em Santa Catarina foi escolhido para representar o Brasil no **maior festival de inovação do mundo**, o SXSWedu, no Texas (EUA). Na conferência, fomos o único case brasileiro a falar sobre a implementação de uma proposta de ensino aplicada em escolas públicas. Nossa exposição mostrou ao público internacional quais são os pilares do nosso trabalho, os desafios de implementação e as conquistas obtidas até agora.

Em outra frente de trabalho, o Instituto Ayrton Senna desenvolveu em 2017 um amplo trabalho de formação e transferência da gestão das metodologias do Programa SuperAção Jovem para as equipes técnicas da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo. O programa foi realizado por 14 anos em parceria com o Estado, com foco no protagonismo e no desenvolvimento de competências socioemocionais dos estudantes de anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Ao longo do ano, ele **aconteceu em 1.400 escolas** com a parceria na Sala de Leitura, **beneficiando 25,5 mil estudantes** e, também, 9,5 mil estudantes de 67 Escolas de Tempo Integral. A partir de 2018, a Secretaria Estadual assume a implementação total do SuperAção Jovem nas escolas da rede.

Uma das marcas do Instituto Ayrton Senna é o incentivo à elaboração de **políticas públicas voltadas à educação integral**. Nesse sentido, pela primeira vez, apoiamos a revisão do currículo do Ensino Fundamental da rede de ensino da cidade de São Paulo, a partir de uma discussão integrada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em parceria com equipes da Secretaria Municipal de Educação.

Por fim, lançamos a primeira **série de cursos de educação integral** autoinstrucional, em parceria com o Movimento Santa Catarina pela Educação. O curso número 1 da série contou com mil alunos matriculados e obteve 70% de participação. Para 2018, a expectativa é que esse conteúdo também contribua com a formação de professores em um curso da Universidade Estadual Paulista (UNESP), com quem assinamos parceria no final de 2017.

.....

ARTICULAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

O Instituto Ayrton Senna **articula e acompanha** iniciativas com o objetivo de valorizar a lógica da corresponsabilidade dos setores da sociedade para gerar, conjuntamente, mudanças relevantes ao país, por meio da educação.

Em 2017, reforçamos nosso engajamento e diálogo com Observatório do PNE, movimento que reúne dezenas de organizações de educação brasileiras e que atuam para fortalecer a implementação do **Plano Nacional de Educação**, que define as vinte metas a serem alcançadas pelo setor até 2024. Nesse sentido, participamos e uma publicação que fez o balanço de três anos do plano. Em dois artigos publicados no documento, refletimos sobre o acesso à escola, a alfabetização e a necessidade de estratégias para integrar União, estados e municípios, avançando nos resultados educacionais.

Também continuamos a apoiar a Rede Nacional de Ciência para Educação (Rede CpE), articulando as atualizações na Plataforma de Ciência para Educação, que conta com apoio da FAPERJ (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro). Nesse processo, identificamos cerca de **6,7 mil pesquisadores** de diversas áreas do conhecimento para gerar a **integração entre ciência e educação**. Cerca de 100 grupos de pesquisa compõem a rede atualmente. Apoiamos ainda a palestra do coordenador

da Rede, o neurocientista Roberto Lent, na conferência internacional do Centro de Ciência da Aprendizagem da Austrália. A iniciativa de articulação internacional demonstrou o protagonismo de Rede CpE em representar o Brasil no movimento mundial de criação de redes de ciência para educação.

Participamos do livro **“Ciência para Educação – uma ponte entre dois mundos”**, com o capítulo sobre desenvolvimento socioemocional, escrito pelo economista-chefe do Instituto e professor do Insper, Ricardo Paes de Barros. Essa foi a primeira produção realizada em conjunto por integrantes da rede e traz 11 temas em que as pesquisas científicas podem contribuir com o processo de ensino e aprendizagem.

Já o projeto de Letramento em Programação, que utiliza a **programação de computadores** como ferramenta para promover o desenvolvimento de competências como raciocínio lógico e criatividade em alunos do Ensino Fundamental, foi ampliado. Em 2017, ele chegou a 41 escolas e, em Itatiba (SP), o sucesso da iniciativa motivou a gestão municipal a aprovar um Projeto de Lei que o institui como política pública na rede de ensino.

Nesse ano, o programa também chegou às cidades de **Morungaba e Vinhedo (SP)** e a sete municípios do **norte do Rio Grande do Sul**. A região também

sediou sua primeira edição do Tech Oscar, evento voltado para que os alunos possam compartilhar as aprendizagens do ano, e feito no Norte Gaúcho em parceria com a IMED (instituição de ensino superior com representatividade regional que desenvolve conjuntamente o programa). A 3ª edição do Tech Oscar em São Paulo, por sua vez, agregou alunos do interior paulista e **reuniu mais de 500 pessoas** em cerimônia realizada na Universidade São Francisco, de Itatiba.

Com a experiência do Letramento em Programação e de articulação entre o conceito de **educação integral e a tecnologia**, também estivemos presentes em algumas ações de disseminação de conhecimento, como o Interaction Design and Children (IDC), em Stanford (EUA), que discutiu as linguagens de programação focadas na educação de crianças; na 1ª Conferência Scratch Brasil, realizada pela Universidade de São Paulo (USP); e organizamos a Expo Educação+Futuro+Tecnologia, que contou com o apoio da Fundação Telefônica e reuniu mais de 250 profissionais da educação pública e particular para compartilhar experiências de como a tecnologia conecta as escolas à educação do século 21.

.....

O **eduLab21** é um laboratório do Instituto Ayrton Senna que conecta gestores, educadores e especialistas de diferentes partes do mundo para produzir, sistematizar e difundir conhecimentos científicos para ampliar as fronteiras da educação e preparar crianças e jovens para viver no século 21 e construir um mundo melhor. Nossas ações são realizadas em duas áreas internas: **Novas Ideias e Aplicação em Políticas Públicas**.

Por meio da área de Novas Ideias, o eduLab21 fez em 2017 o lançamento do modelo de Assessoria Técnica para Estados e municípios. Essa estratégia de trabalho tem como objetivo **pesquisar, sistematizar e produzir conhecimento** sobre o trabalho com competências socioemocionais no currículo, apresentar esse conhecimento refinado para as Secretarias e dar o suporte para que as equipes locais tomem as decisões e desenhem estratégias para o seu trabalho com competências socioemocionais. O modelo de atuação é flexível e pode se adequar às necessidades ou potencialidades de cada rede.

Em Goiás, a **Assessoria Técnica** teve como meta dar suporte à equipe da Secretaria de Educação do Estado para a tomada de decisões sobre como trabalhar estrategicamente para promover a educação integral. Com nosso apoio, esse tema foi incluído pela primeira vez nos cadernos Aprender+, parte do material escolar

distribuído aos estudantes em 2017. Já em **Sobral (CE)**, um dos municípios-referência em bons resultados educacionais e que há anos atua em parceria com o Instituto, nosso trabalho em 2017 foi o de contribuir com a rede municipal de ensino para incluir no currículo as competências socioemocionais.

Ainda no Ceará, dando continuidade ao nosso trabalho com a Secretaria Estadual, assessoramos a integração de programas e projetos que contribuem para o **desenvolvimento das competências socioemocionais dos estudantes**, por meio de ações de sensibilização e formações de professores e outros profissionais da rede. Também realizamos na capital um Seminário Internacional para 400 educadores, incluindo gestores e pesquisadores internacionais e brasileiros, em que foram compartilhadas experiências inspiradoras e informações para ampliar a compreensão sobre o tema da educação integral. As ações no Estado nordestino foram complementadas com o desenvolvimento de conteúdos para o **primeiro aplicativo** do Instituto Ayrton Senna relacionado às competências socioemocionais e educação integral, disponibilizado para educadores e estudantes da rede.

Também em 2017, desenvolvemos a solução **Diálogos Socioemocionais**, com a participação de professores do Ceará e de Goiás, para apoiar

os processos formativos, tanto de estudantes quanto de educadores, promovendo o desenvolvimento socioemocional articulado ao trabalho em sala de aula.

Já no município de **Chapecó (SC)**, em parceria com a OCDE, a Secretaria de Estado de Santa Catarina e a FIESC, desenvolvemos um projeto que visa contribuir para a construção de um instrumento internacional de avaliação para fins formativos com foco na reunião de experiências e portfólios de professores e estudantes para o **desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade**, de forma altamente articulada com a visão de educação integral. As iniciativas vivenciadas por meio dessa parceria já inspiraram a elaboração de um projeto de lei municipal aprovado em 2017 para inserir a perspectiva da educação integral na política educacional da rede.

Por fim, em 2017 reunimos **pesquisas com diferentes enfoques em artigos científicos**, publicados em revistas de referência e disseminados em congressos e eventos dentro e fora do país para compartilhar a importância de uma educação integral que inclua as competências socioemocionais para o pleno desenvolvimento dos estudantes.

.....

Já na área de **Aplicação de Políticas Públicas** do eduLab21, 2017 marcou um ano de ações voltadas para sensibilizar a sociedade e assessorar gestores públicos na implantação da educação integral por meio da **produção, sistematização e disseminação de evidências** e conhecimentos sobre a importância do tema para o desenvolvimento pleno dos estudantes.

Um desses trabalhos se deu com a **Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo**. A partir das necessidades identificadas na equipe local, elaboramos oficinas para contribuir com a incorporação do desenvolvimento de competências socioemocionais ao currículo do Estado, incluindo discussões sobre o que são e quais são essas competências, por que é importante desenvolvê-las e como aparecem nos documentos nacionais e internacionais. As iniciativas locais, que envolveram palestras e encontros, reuniram ao todo **mais de 4 mil gestores** da secretaria e regionais, secretários municipais e diretores de escolas municipais e estaduais. Também passamos a integrar o Conselho Gestor, presidido pelo Secretário de Educação, com representantes das diversas áreas da Secretaria e de outras instituições.

Nesse ano, a área também pesquisou, estudou e explicitou **conceitos e metodologias** usados em avaliações de impacto com o objetivo de consolidar um protocolo e padrões para sua realização, com foco nos programas de educação integral e de ações voltadas ao desenvolvimento de competências socioemocionais. Para isso, revisou mais de 150 artigos científicos, cujos resultados foram compartilhados em textos e palestras para educadores e gestores públicos. Também realizou etapas da avaliação de impacto em quatro programas: Amigos do Zippy; Mentelnovadora; Programas Educação Integral em Tempo Integral – EMTI, Se Liga e Acelera Brasil.

Para compartilhar informações conceituais sobre as competências socioemocionais com a comunidade científica, organizamos **cinco eventos** em parceria com a CLEAR/FGV, voltados a educadores e gestores educacionais.

Em 2017, apoiamos o Grupo de Trabalho sobre **Avaliação da Educação Básica**, organizado pelo Consed, composto por representantes das 27 Secretarias de Educação Estaduais para a elaboração de uma proposta unificada para os sistemas estaduais de avaliação básica, debatendo os principais aspectos considerados nos sistemas atuais e possíveis melhorias. O resultado foi sistematizado em uma publicação editada em parceria com o Consed.

Por fim, também realizamos um estudo para organizar e consolidar os conteúdos sobre a **redução da evasão e abandono escolar dos jovens** para apresentá-lo de maneira acessível aos gestores públicos e formadores de opinião, servindo como instrumento de apoio aos responsáveis pelo desenho de políticas. O trabalho resultou no relatório **“Políticas Públicas para Redução do Abandono e Evasão Escolar de Jovens”**, lançado no site GESTA.org.br, produzido em parceria com a Fundação Brava, e apresentado em TEDx.

.....

ENGAJAMENTO E PARCERIA

Para enfrentar os desafios econômicos que afetaram as organizações brasileiras em 2017, usamos criatividade e inovação. Foi um ano em que tivemos encontros e reencontros, buscando construir **novos modelos de parceria** para manter a qualidade de nosso trabalho em prol da educação pública no país.

Em 2017, **novas empresas** se uniram à causa por meio de doação ao Instituto, como: Aramis, PB Kids, Perfex, Moneygram e SAP. Com a rede Cinépolis, lançamos a doação no checkout, ou seja, os clientes das salas de cinema do grupo, de todo o país, podem contribuir para a educação quando compram o ingresso.

Ao longo do ano, também **retomamos a parceria** com a Neoenergia, organização que contribui de maneira estratégica para apoiar ações que promovem a educação integral nos municípios onde está presente.

Tão importantes quanto os novos parceiros são aqueles que se mantêm conosco há anos, porque **acreditam no nosso trabalho** e entendem que a educação é propulsora do pleno desenvolvimento de pessoas e da sociedade. São eles: Boeing, Citi Foundation, Droga Raia, Editora MOL, EnglishLive, Fundação Volkswagen, Instituto Natura, Itaú, P&G, Suzano e todas as empresas do LIDE Educação.

Em 2017, avançamos na modalidade Salary Donation, que permitiu aos funcionários das empresas Bayer, BCG, BNP, Buscapé, Castrol, P&G e SAP contribuir com o trabalho do Instituto.

Trabalhamos para fortalecer ainda mais a área de Negócios, realizando a pesquisa inédita de **Marketing de Causa**, em parceria com ESPM, Ipsos e Smiles, originando uma base sobre o potencial do modelo de negócio junto aos clientes e à sociedade, tanto para nós do Instituto como para qualquer outra instituição que queira se aprofundar no tema.

Também em 2017 criamos a diretoria de **Desenvolvimento Global**. Essa nova área do Instituto é importante não apenas para conseguirmos recursos de fundos e empresas globais interessadas em investir em educação, mas também para trabalharmos juntos com países que são referência no setor.

Para manter nossa rede de parceiros atualizada em relação ao cenário da educação brasileira e o que temos feito a fim de mudá-lo, criamos o **Educafé**. O encontro acontece a cada dois meses na sede do Instituto Ayrton Senna e tem uma estratégia eficiente para fortalecer o relacionamento com as empresas que nos apoiam.

.....

AYRTON SENNA E SENNINHA

Para relembrar as realizações do tricampeão de F1 nas pistas e na vida, várias iniciativas marcaram o 1º de maio de 2017. Uma delas foi a inauguração da **Praça Ayrton Senna do Brasil**, no bairro do Ibirapuera, em São Paulo.

Nos palcos, **“Ayrton Senna, o Musical”**, realizado em parceria com a família Senna e apresentado pelo Bradesco, estreou no Rio de Janeiro para contar a trajetória de um dos maiores ícones de nosso país, sob a direção de Renato Rocha e com elenco de peso.

Por ser uma referência em determinação, competência e superação, Ayrton Senna inspira vários pilotos pelo mundo. Um deles, o tetracampeão de F1, Lewis Hamilton, fã declarado do brasileiro, igualou-se à marca de **65 pole position de Senna**. Para celebrar esse feito, Hamilton foi homenageado na pista do circuito de Montreal, recebendo uma réplica do capacete do tricampeão brasileiro, da temporada de 1987 de F1. O piloto também participou de um evento realizado pela Petronas, entregando ao Instituto um carro personalizado pelo muralista Eduardo Kobra.

Ayrton Senna foi lembrado especialmente pelos **estúdios Disney Pixar**, que criaram uma miniatura especial para o piloto, na época do lançamento do filme “Carros 3”, no Brasil.

Em 2017, outra iniciativa marcou a história das maratonas no país. Pela primeira vez, as provas **Ayrton Senna Racing Day**, em sua 14ª edição, com mais de 4 mil corredores, e a **Senninha Racing Day**, 2ª edição, com 450 pequenos atletas, aconteceram no mesmo dia, no Autódromo de Interlagos. Durante o evento, diferentes gerações tiveram a chance de relembrar os 30 anos da primeira vitória de Ayrton Senna no GP de Mônaco.

Ayrton Senna recebeu ainda uma homenagem inesquecível em Londres, com o lançamento do carro **McLaren Senna**, primeiro a levar o nome do tricampeão de F1, desenhado e desenvolvido para ser o melhor e o mais rápido McLaren concebido até hoje. Ao todo, foram feitos apenas 500 exemplares dessa máquina potente e um deles foi leiloadado, recebendo lance final de 2 milhões de libras (cerca de 9 milhões de reais). O valor, revertido para o Instituto, vai contribuir à concretização do sonho de Ayrton Senna em **construir um Brasil de oportunidades**, para todas as crianças e todos os jovens, por meio da educação.

.....

RECURSOS HUMANOS

O ano de 2017 foi de muitos desafios e oportunidades para o time do Instituto Ayrton Senna. Um dos principais destaques foi que dedicamos **mais de 7 mil horas de treinamento** impactando 100% da nossa equipe administrativa. Com um time de profissionais competentes e advindos dos mais diversos setores do mercado, o Instituto vem dando ênfase ao formato de capacitação no ambiente de trabalho e à multiplicação de conhecimento por meio de expertises internas. Assim, encontros promovidos pela área de Recursos Humanos, com a participação de diferentes áreas internas, não só ampliaram o conhecimento técnico do time, mas também representaram um convite permanente para inspirar novos modos de pensar.

2017 também foi um ano de capacitação em diferentes metodologias de trabalho, que têm como principal objetivo gerar maior agilidade, eficiência e produtividade, em especial dentro dos times responsáveis pelo desenho e implementação de nossos projetos. Outro fator relevante refere-se ao amadurecimento das equipes frente ao Ciclo de Avaliação por Competências, que já está em seu terceiro ano, e à prática do feedback mais constante, **promovendo maior sinergia** entre os times.

Do ponto de vista de qualidade de vida, implantamos uma política de home office semanal, anunciamos a possibilidade de Summer Friday e mantivemos a regularidade dos programas de ergonomia e massagem para **garantir o bem-estar**. Somados à qualidade e ao crescente reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna, esses aspectos levaram também a um crescimento de currículos recebidos a cada nova vaga publicada: uma média de 4.500 currículos por oportunidade divulgada.

.....

NÚMEROS DE IMPACTO

Atuação em 2017



23 ANOS
de atuação



+DE 1,5 MILHÃO
de crianças e jovens
beneficiados com
**EDUCAÇÃO PÚBLICA
DE QUALIDADE**



573
MUNICÍPIOS
parceiros



**QUASE
50 MIL**
educadores
formados

NÚMEROS DE IMPACTO

Eficiência dos programas



Números de alunos atendidos
CRESCEU MAIS DE 12X
em relação a 2016

(Gestão de Política de Alfabetização)



64% de crescimento no total
de escolas parceiras
(Letramento em Programação)



77% dos alunos recuperaram
a defasagem escolar* (Acelera Brasil)

*Número se refere aos alunos que concluíram dois anos
ou mais na sua trajetória escolar, dentre aqueles que têm
possibilidade de avançar para mais de um ano



79% dos estudantes
não alfabetizados terminaram
o ano adequadamente
alfabetizados (Se Liga)



98,1% dos estudantes
acompanhados pelo programa
foram aprovados em 2017
(Gestão Nota 10)



**8 em cada
10 alunos**

com dificuldade em ESCRITA e LEITURA
terminaram o ano com aprendizado adequado
(Circuito Campeão)

RESULTADOS SANTA CATARINA

Resultado anual de escolas de Educação Integral em Tempo Integral em relação ao grupo de comparação (92 escolas com critérios geográfico-demográfico, socioeconômico e resultados no ENEM similares aos das escolas de Educação Integral em tempo Integral).

CONSOLIDADO TOTAL DE ALUNOS

APROVADOS
REPROVADOS
ABANDONO/TRANSFERÊNCIA



CONSOLIDADO DE ALUNOS CONCLUINTES

APROVADOS REPROVADOS

NÃO PARCEIRAS

81%

19%

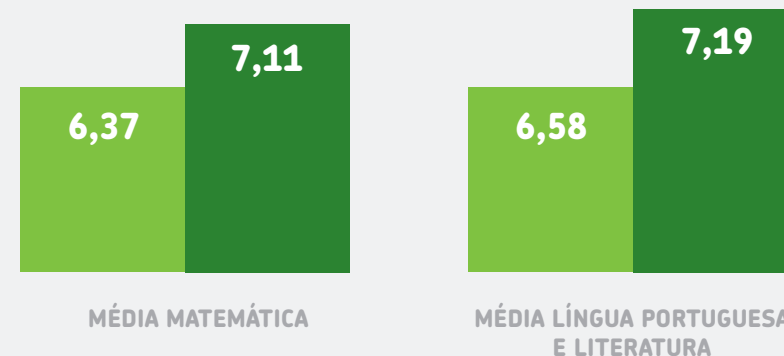
PARCEIRAS

93%

7%

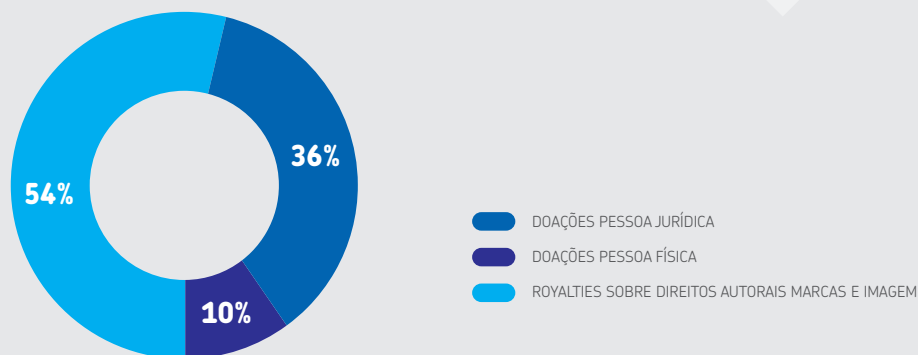
Escolas de Educação Integral em Tempo Integral NOTAS ANO

NÃO PARCEIRAS
PARCEIRAS

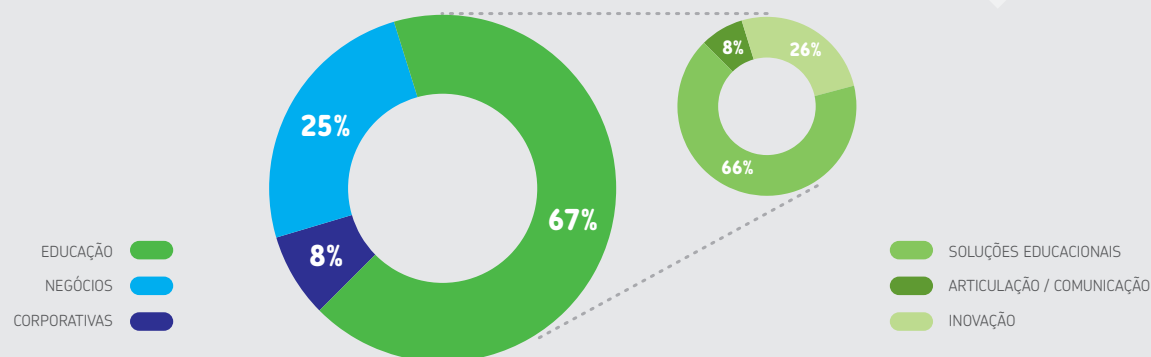


DETALHAMENTO DO DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

Origens das contribuições com o IAS



Como nossas contribuições são investidas



ORIGENS	2017	2016
Doações Pessoa Jurídica	14.362	12.672
Doações Pessoa Física	3.943	1.808
Royalties sobre direitos autorais marcas e imagem	21.106	24.070
	39.411	38.550

INVESTIMENTOS	2017	2016
Soluções Educacionais	22.231	21.696
Inovação	8.786	6.477
Articulação	2.770	2.372
Negócios*	12.837	10.964
Corporativas	3.981	3.226
	50.605	44.735

SUPERÁVIT / DÉFICIT OPERACIONAL **-11.194** **-6.185**

(Todos os valores estão apresentados em milhões)

* Inclui: Negócios, eventos, marketing e comunicação institucional

Principais destaques



Cerca de
4 MIL MATÉRIAS
na imprensa em 2017.

Isso significa **+DE 10
MATÉRIAS** por dia.



TV Advocacy

Simone André comenta a importância das competências socioemocionais na educação do século 21



RÁDIO Diálogo com a sociedade

Mozart Ramos aponta os principais desafios e possíveis caminhos para a educação brasileira



IMPRESSO
Produção de conhecimento
Matéria aborda estudo sobre evasão escolar, liderado por Ricardo Paes de Barros



DIGITAL
Marketing de causa
Instituto Ayrton Senna realizou pesquisa inédita em parceria com ESPM, IPSOS e SMILES

PARCEIROS

Conheça os parceiros que apoiam
a causa da educação





Se é Bayer, é bom





institutoayrtonsenna.org.br